

Redacção, administração  
e Officinas-typograficas

Av. da Agostinho Pinheiro.

Decano dos jornais portuguezes

# Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por

Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para alem-mar, 6\$50.  
Para os restantes paizes, 12\$00.

Numero do dia, \$10; atrasado, \$12.

A cobrança feita pelo correio, acresce a importância a dispendir com ela.

A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, \$50; na 2.ª e 3.ª \$40; na 4.ª, \$35; na 5.ª e 16.ª 30; na 7.ª \$25; na 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$45. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados pelo linometro de cp.º 8, linha singela.

Os srs. assinantes fceem o desconto de 10 % nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Officinas-typograficas.

O Governo portuguez acaba de obter em Londres um credito de tres milhões de libras, ou sejam cento e sessenta e dois milhões de escudos destinados á aquisição de mercaderias.

O grande significado moral do acôrdo para isso estabelecido com o governo britânico, é que o paiz resurge, se reabilita, se engrandece e entra finalmente num periodo novo de trabalho e ordem, de moralidade e de justiça.

Quem lhe assegurou um tão alto credito no estrangeiro, foi o governo democratico da presidencia do sr. dr. Antonio Maria da Silva, composto de um nucleo de homens em quem o paiz põe todas as suas maiores esperanças e o estrangeiro a mais absoluta confiança.

Viva a Patria! Viva a Republica! Viva o Governo!

## LISBOA pelo correio

Lisboa, 17-3-922.—Sim sr., sei, li em gazeta que deu a noticia. Li, li e fiz os meus comentarios. O publico fará tambem os seus...

Trata-se duma questão que corre pelo tribunal dessa comarca, e em que é advogado o deputado sr. Jaime Silva, que botou aqui os bofes pela boca estrangeiros por ter ido defender uma causa-crime no interregno duma licença que solicitou e obteve, causa que defendia ha anos já. Eu não lhe disse?

Ai tem o leitor a moral destes catões. O ministro, que não é o da justiça, não podia ir, nem licenciado, a Coimbra. O deputado, que no parlamento tanto pôde influir em coisas de justiça como em negocios estrangeiros, esse pôde ausentar-se da camara sem licença e ir exercer as «funções publicas» da sua advocacia em Aveiro! Dirá ele que não ha disposição que lho impeça. Tambem para o ministro a não ha. E, todavia, os casos são analogos. A diferença está somente em que a realêza, de braço dado com a reconstituição, quiz armar um argueiro em cavaleiro e fazer questão politica de uma ninharia para atirar com o governo em terra. Meteu-se-lhe essa em cabeça. Quem caiu foram eles, foram as duas irmãs-unidas, que se immortalisaram num capitulo em que uma e outra teem responsabilidades: esse aí, e Xavier aqui. A galeria comenta e comenta bem: «quem os não conhecer que os compre»...

A ação criteriosa do governo nas salutarees medidas de ordem publica que pôz em pratica, téem-lhe dado um prestigio que se não calcula.

(Continúa na 3.ª pagina)

## POLITICA NACIONAL

### Ainda o caso do ministro dos estrangeiros

Falou ha dias, neste lugar, o poderoso órgão da opinião que é o *Seculo*. Tem hoje a palavra o *Comercio do Porto*, a cuja circunspeção e gravidade a mesma opinião presta o seu afeiçoado culto:

lhães, ministro dos negocios estrangeiros, pediu uma licença ao conselho de ministros e fez-se substituir temporariamente no cargo, para ir, mais uma vez, defender um réu, na qualidade de seu antigo patrono.

O caso foi levantado na camara dos deputados e deu aso a veementos discursos que por um triz não dão com o gabinete em terra. Por fim, tudo serenou, reconhecendo-se que o facto não era mais do que uma simples tempestade... num copo d'agua.

Seja como fôr, disseram-se coisas varias que merecem comentarios. Assim, houve quem entendesse e proclamasse que era ao parlamento que competia dar ou negar a licença pedida—o que transtorna, em nosso parecer, a prerogativa constitucional de que o chefe do Estado pôde livremente escolher os seus ministros e, portanto, parece ser a ele e não a camara que cabe ontorgar ou negar as licenças de que esses ministros careçam. Houve quem preopinasse que um ministro de Estado, pelo facto de o ser, ficava inibido de cuidar (embora em licença) de assuntos urgentes da sua profissão e, consequentemente, com mais razão, dos seus interesses individuaes; como se o caso fortuito e por demora aléatorio de ser ministro, num país como o nosso (onde os seus honorarios orçam pelos de qualquer revolucionario civil) puzesse o titular duma pasta a coberto das agruras da vida actual.

Sucede, porém, que este afastamento temporario das funções ministeriaes —se não laboramos em erro—não é caso novo; antes, se bem não lembramos, foi ele empregado, ainda não ha muitos anos, pelo sr. dr. Afonso Costa por ocasião de certo concurso a uma cadeira universitaria e, ha mais anos ataz, na vigencia do regimen monarchico, pelo falecido conselheiro Veiga Beirão (que, por coincidência, era ministro dos estranhos), que concederia a uma cadeira do Instituto industrial e comercial de Lisboa.

Estes dois estadistas afastavam-se do ministério para tratar dos seus interesses individuaes e ninguém lho levou a mal. Eles iam apresentar as suas provas e sujeitar-se ao veredictum dum júri, e ninguém se lembrou, sequer, de pôr em dúvida a perfeita integridade dos julgadores. Não houve uma licença, o sr. dr. Barbosa de Magalhães pedisse a demissão, o sr. presidente do ministério ou qualquer outro ministro sobrasse interinamente a pasta dos estrangeiros e, concluido o julgamento em questão, o chefe do Estado chamasse de novo o sr. dr. Barbosa de Magalhães a fazer parte do gabinete, estava salva a moralidade e a honra do convento, porque, evidentemente, não tinha havido coação sobre o júri que ha de julgar a causa!

E' esquisito, mas é assim... A feição mais grave do debate di-mana, porém, do impiedoso e gratuito golpe vibrado sobre a instituição do júri, que fica reduzida a um amontoado de venais sem honra e sem consciência.

Esta «sacratissima» instituição do júri é, como se sabe, uma das obras mais celebradas do espirito liberalenggo que, no palavroso retóricismo em que é fértil, lhe chamou «paladino das liberdades individuaes», «arca-santa das garantias populares» e outras coisas ainda igualmente bonitimas e boas. E' de estranhar que do seio da representação nacional, constituída na sua quasi totalidade pelas pessoas mais estruturalmente evadas de espirito democratico, partam essas duras machadadas que deixam a instituição do júri em geral e, com particularidade, os jurados que presentemente funcionam no tribunal de Coimbra, na mais desgraçada das situações—a escorrer sangue.

E' o Tempo a devorar os proprios fillos...

H. A.

Jaime Quarta Silva e  
Alfrêdo José da Fonsêca  
Advogados

Aveiro

## A' volta da Terra

Profilaxia da tuberculose

O deputado francez, sr. Pierre Even, ocupa lugar de destaque no parlamento e é ali presidente da comissão higienica.

Alarmado com os progressos da tuberculose no seu paiz, quer converter em lei o principio da mens dos escarros sécos dos bacilosos, absorvidos pelos saos, mesclados com as poeiras, são a causa do contagio tuberculoso.

Para este fim depôz na mesa da camara um interessante projeto de lei, cominando nas penas mais severas os transgressores da citada proibição. Este projeto é de grande alcance.

Nos Estados-unidos da America é cumprido a rigor, e os transgressores podem sofrer até dois anos de cadeia, alem de applicação de multas, cuja cifra chega a passar de mil dolares.

As maçãs na alimentação

Diz um notavel medico inglez que a maçã é o fruto mais saos, higienico e nutritivo, entre todos os seus similares. Composto quimicamente de fibra vegetal, albumina, assucar, acido malico, cal, agua e fosfatos, constitue um alimento da maior importancia, digerivel em 85 minutos e grato ao paladar.

Na antiguidade, a maçã era considerada como o manjar completo para rejuvenescer e reconstituir o organismo humano.

Convém que as pessoas que vivem uma vida sedentaria comam a maçã a cada passo, porque limpa o fígado, dá tófosforo ao cerebro e vitalidade ao sistema nervoso.



## Notas de carteira

### fazem anos:

Hoje, as sr.<sup>as</sup> D. Mariana da Costa d'Almeida Azevedo, D. Izaura Pinheiro, D. Maria Justa Garcia Regala, D. Matilde de Barros Portugal Pereira da Silva, D. Elvira Martins Rosa, e o sr. dr. Jorge Couceiro da Costa.

Amanhã, as sr.<sup>as</sup> D. Izabel de Vilhena d'Almeida Torres, D. Silvia Chabi e o sr. Amadeu Madail.

Alem, os srs. dr. Augusto Maria de Castro e Alfredo Pinto do Souto.

Depois, os srs. Silverio da Rocha e Cunha, conego José Maria Ança e Francisco do Nascimento Correia.

Em 23, a sr.<sup>a</sup> D. Albertina d'Apresentação Carvalho.

Em 24, a sr.<sup>a</sup> D. Filomena Martins e o sr. Vasco Dias Antunes.

Em 25, as sr.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo Alegre Sampaio, D. Maria Izabel Ferreira Donato, D. Maria d'Anuiação Duarte de Pinho.

### Gente nova:

A esposa do nosso presado correlligionario de Anadia, sr. dr. Virgilio Pereira da Silva, deu ha dias á luz, com felicidade, uma creança do sexo masculino. Parabens e felicidades.

### Visitantes:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Antonio José da Fonseca, dr. Brito Pereira, Antonio Augusto Fernandes Gomes, Domingos Luiz da Conceição, Antonio Maria de Andrade Sampaio e Manuel Gomes da Costa.

De visita a sua irmã, a sr. D. Olinda Soares da Silva Rocha, encontra-se em Aveiro a sr.<sup>a</sup> D. Delia Soares Sapuriti Machado.

### Viageiros:

Chegou a Aveiro, acompanhada de sua filha D. Maria Emilia, a sr.<sup>a</sup> D. Emilia da Cunha Pereira de Vilhena.

Em visita a sua mãe e irmã, seguiu para Estarreja a sr.<sup>a</sup> D. Izabel da Cunha Barros, acompanhada de sua gentil filha D. Sara.

Procederá de novo, o sr. Antonio dos Ramos e sua esposa.

### Enfermos:

Tem estado bastante doente, com um exema papulo-vesicular generalizado, o sr. Antonio da Cunha Pereira, a quem na 2.<sup>a</sup> feira ultima veio ver o illustre professor da Escola-medica do Porto, sr. dr. Luiz Viegas, especialista no caso, que confirmou o diagnostico do medico assistente, sr. dr. Pereira da Cruz, mandando seguir o tratamento anterior.

Muito desejamos as melhoras do enfermo.

Só agora soubemos que tambem se encontra de cama o sr. Joaquim Reis, antigo e considerado funcionario da direcção de obras-públicas deste distrito.

Melhorou felizmente, o que nos é grato registar.

**Vida official.**—Foi nomeado sindaco da Camara-municipal de Setubal, á qual muitos e importantes serviços tem prestado na sua qualidade de advogado, mormente e especialmente numa questão de aguas, que era vital para aquella povoação, o nosso bom amigo e conterraneo, sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, a quem o *Setubalense*, de onde extraímos a noticia, faz as mais lisongeiros e honrosas referencias.

A seu pedido, foram reciprocamente transferidos os delegados do procurador da Republica, srs. drs. Manuel Joaquim Tavares da Costa, de Aveiro para a Feira; e Alvaro Ponce de Oliveira Pires, da Feira para Aveiro.

# Palavras de justiça

O que a imprensa em consciencia julgou da attitude dos prêtos e azues no memoravel chinfrim de 2.<sup>a</sup> feira da semana passada:

No *Seculo*, edição da noite, e em fundo sob a epigrafe de *Moralidade*:

«Se a moção do sr. Alberto Xavier é como o *Diario-de-noite*, a traz— «A camara, considerando as graves consequencias que podem resultar de factos semelhantes ao praticado pelo actual titular da pasta dos estrangeiros, resolve considerar incompativel o cargo de ministro com a profissão de advogado»—não resta duvida que a intenção do interpellante era a da casca de banana, e que toda a Camara a poderia ter regeitado, sem offensa da moralidade pública. As funções de ministro serão incompatíveis com o exercício da advocacia. O cargo incompativel com a profissão evidentemente não é. Ou a moção está errada, ou não tem pés nem cabeça.

O sr. Barbosa de Magalhães não é ministro em funções, visto que se licenciou. Que o cargo de ministro é compativel com a profissão de advogado, nem se discute. A moção do sr. Alberto Xavier, se é como o *Diario-de-noite* diz, só uma coisa pôde traduzir: a tentativa de levar á frente a intriga que ha dias se annunciou, mercê da qual o governo do sr. Antonio Maria da Silva cairia em data certa de março—março—va-se o dia 12—para dar lugar ao sr. Afonso Costa, com um governo de conjunção, em que entrariam reconstituintes e outros. A moção seria a casca de banana, e a camara com a noção das suas responsabilidades, faria otimamente regeitando-a por unanimidade. As circumstancias não são propicias para politica de bastidor. Ha muitas coisas que fazer, incompatíveis com a politica de bastidor. A moção de Barbosa de Magalhães é uma dificuldade, demittindo-se pura e simplesmente. O partido democratico e aqueles que de boa fé o apoiavam fariam muito bem arredando a casca de banana e entregando-se ás questões pendentes, cuja solução o país reclama, mas com que as Camaras não dão mostras de se preocupar.»

### Do Diario de Lisboa:

«Começou hoje, no tribunal de Coimbra, o novo julgamento do crime de Serrazes, que todos os que acreditam na verdade pura da justiça esperam que seja de honra para a sociedade portuguesa.

Ontem, no parlamento, a proposta da substituição temporaria do titular da pasta dos estrangeiros, que é advogado no processo, disséram-se palavras em que muita gente quiz adivinhar um segundo sentido—o intuito disfarçado de alguém tentar meter a politica num assunto a que ela deve ser inteiramente alheia. Nós supomos que o sr. dr. Barbosa de Magalhães procedeu com verdadeiro escrupulo de homem e de profissional.

Resta que o tribunal se comporte da mesma maneira, não cedendo a paixões nem a interesses mesquinhos.

A imprensa compete, perante os juizes da opinião, muitas vezes falíveis, manter-se imparcial, não dando informações tendenciosas nem se inclinando para qualquer dos lados. A causa da justiça ha-de ser a unica que deve preocupar.

Ou os acusados sejam coddenados ou absolvidos, desde que a sentença seja justa, temos a obrigação de a aceitar, como traduzindo a voz soberana da lei, superior aos clamores das turbas.»

### Da Voz-da-justiça:

«Dr. Júlio Gonçalves. — As ultimos, por acaso, na segunda-feira passada, á estreia parlamentar deste nosso querido amigo,

O sr. dr. Júlio Gonçalves teve, inesperadamente, de intervir no debate provocado pelas oposições a propósito da licença concedida ao sr. ministro dos estrangeiros para que pudesse intervir, como advogado, na causa importante que agora se está julgando em Coimbra.

Podemos felicitar o dr. Júlio Gonçalves e a facção parlamentar do Partido-republicano-português, que desde aquele dia o pôde contar como brilhante ornamento. O dr. Júlio Gonçalves, a despeito do cansaço que dominava em toda a camara, com a sessão prestes a encerrar-se, falou com brilho e fluência, aduzindo, em defesa da attitude do sr. dr. Barbosa de Magalhães, argumentos que não podiam sofrer contestação.

O dr. Júlio Gonçalves, que foi escutado com attenção pela camara, castigou com energia a impertinente e especulação que do caso havia feito o representante da minoria monarchica, sr. Jaime Duarte Silva, e afirmou tambem que sessões como aquela, bastante abalavam a convicção, com que entrara no parlamento, de que este iria trabalhar honestamente em prol da Pátria e da Republica.

Deplorável é que as diversas correntes politicas republicanas, representadas na camara, dominadas por espirito de facção, colaborem muitas vezes, cegamente, com os monarchicos. Foi o que deduzimos de toda a sabatina parlamentar de segunda-feira, e ainda bem que uma voz, a do dr. Júlio Gonçalves, disse bem alto, aos monarchicos, que eles não tinham autoridade para, naquello ou noutro lugar, acusarem os governantes republicanos de mau governo. O sr. dr. Barbosa de Magalhães foi caloroso e habil, tão convincente que as suas razões prevaleceram na sessão do dia seguinte, retirando o sr. dr. Alberto Xavier a sua moção, que o mesmo é dizer que deixaram de agitar-se os elementos que provocaram aquella tempestade, roubando ao país, inutilmente, o precioso e caro tempo de duas sessões da camara dos deputados.»

### Fala ainda a Voz-da-justiça:

«Novo Adamastor?—O sr. dr. Alberto Xavier, com a sua moção sobre o caso da ida do sr. dr. Barbosa de Magalhães a Coimbra defender os accusados de Serrazes, ia enegrecendo a situação do governo.

O sr. Antonio Maria da Silva, logo que o sr. dr. Xavier leu a sua moção, disse para com os seus botões:

Uma nuvem que os ares escurece...

E é mesmo possivel que tenha fechado um olho para se parecer com o épico.

Que o sr. Xavier nos perdõe se o verso está errado, mas é que o sr. Xavier tambem não está certo...

O crime de Serrazes.—Grande gritaria fizeram certos deputados por o sr. dr. Barbosa de Magalhães ter deixado de ser ministro dos estrangeiros durante 15 dias para ir continuar o seu trabalho de defesa dos accusados do crime de Serrazes.

Que o ministro pesa, com a situação, no animo dos jurados.

Os jurados que lhes agradeçam o juizo que deles fazem.

Mas, então, não será tentativa de pressão em sentido contrario a gritaria dos cavalleiros?

Esta porca da politica...

### Do Rebate:

«A attitude de alguns parlamentares na sessão de ante-ontem na camara dos deputados, deixou muito a desejar, demonstrando ao mesmo tempo

**Dia 19 de março**—Chegam de Coimbra, para férias da Pascoa, os alunos da Universidade nossos patriços.

— A feira de S. José é muito abastecida de madeiras e compradores.

**Dia 20**—Domingo de ramos, festivo e alegre, tendo as duas igrejas paroquiais grande concorrencia.

**Dia 21**—Entra a Primavera com um dia lindissimo, o melhor entre todos os bons dias da quadra.

**Dia 22**—Regressa de Lisboa o governador civil, dr. Antonio Mendonça, trazendo resolvidos varios essuntos de interesse e importancia para o distrito.

**Dia 23**—Nas duas freguezias da cidade não ha officios de trevas, mas as cerimonias religiosas do dia.

**Dia 24**—São numerosamente concorridos os templos onde ha exposição do Santissimo Sacramento, brilhando entre todos o das antigas Carmelitas. A procissão do *Ecce Homo* faz-se com grande assistencia de irmãos.

**Dia 25**—Procissão de Enterro do Senhor, saindo de Santo Antonio e recolhendo em S. Domingos. A cidade vêem milhares de pessoas de fóra.

— Abre a Feira-de-marcho com uma numerosa concorrencia.

como certos individuos julgam dever fazer o que chamam politica e é apenas politiquice—e da mais reles.

uma forma mais ou menos vaidosa, os quais, reduzidos ás suas verdadeiras proporções, são insignificantes.

Conhecem-se os factos, mas não será demais resumir-los:

O primeiro consiste em o sr. ministro dos estrangeiros ter ido a Coimbra, como advogado, tomar parte em um julgamento de que ha cinco annos se occupa, conhecendo o profundamente, pelo que não podia decentemente abandonar os constituintes cuja confiança possui. Argumenta-se que valia impor a sua influencia de ministro!

O argumento é simplesmente sensivo para os membros do tribunal, que têm independencia necessaria para julgar sem pressão de qualquer especie.

Seria para estranhar, para censurar mesmo, se o sr. dr. Barbosa de Magalhães tomasse conta de uma causa nova, andando a saltitar do fauteuil ministerial para a banca de advogado, não se sabendo ao certo quando era advogado ou quando era ministro.

Mas não é esse o caso. Trata-se de uma causa antiga que o advogado não podia humanamente abandonar. E quem levanta a questão? Inimigos pessoais do sr. dr. Barbosa de Magalhães, um dos quais leva o seu odio de raça até apresentar uma moção de desconfiança ao governo pelo procedimento, correcto, aliás, de um dos seus membros.

Acaso semelhante proceder é fazer politica, defendendo os superiores interesses do país?

O que tem provocado o descredito do parlamento são estas questões que nada interessam ao país, antes o aborrecem profundamente. De norte a sul esses palavreados, ridiculamente banais, tornam-se indifferentes, provocando uma grande e funesta apatia pela obra parlamentar.

Por isso é necessario que os provocadores dessa apatia fiquem entregues ás suas proprias responsabilidades perante o país.



Refletida, ponderada, decidida e energica como nenhuma outra força se tem revelado até agora, ela acarretou-lhe as simpatias gerais, e não ha quem lhe negue concurso sincero e leal, daqueles homens ou daqueles organismos que realmente dispõem de valia.

A força publica tem-se mantido sempre numa linha de admiravel disciplina. A ordem, pôde dizer-se, está em definitivo assegurada, e é tal a confiança que o estrangeiro põe já no credito portuguez, que o emprestimo que o governo acaba de realizar, em Londres veio até influir na melhoria cambial, que começa a caminhar para onde tem de ir.

Quando na 3.<sup>a</sup> feira, pelos placards do *Seculo*, se soube em Lisboa haver-se fechado o contrato dos 162 milhões de escudos, uma alma nova nasceu em cada alma velha.

Tinha-se realizado, bem de começo desta nova era de administração exemplarissima, um feliz vaticinio do seu programa.

A vida vai, pois, modificar-se muito. Ha já no mercado artigos que descêram de preço, não tardando que tudo entre na normalidade ambicionada.

O governo trabalha ativamente em varias propostas com que conta resolver os mais instantes problemas de resurgimento e reabilitação. Os males passados são muitos, mas tudo se remediará ainda a tempo.

A cerca das grêves, o novo diploma introduz varias penas e peias. Por ele são creados dois tribunais e para muitas classes fica prohibido o direito á greve. O governo pensa em circunscrever a morada dos elementos revolucionarios, de carater social, devendo apresentar nesse sentido uma outra proposta ás camaras legislativas.

Será por sua vez consignada a responsabilidade material, individual e coletiva, pela importancia de prejuizos causados por actos de sabotage.

Em virtude do credito aberto pelo governo em Londres, o cambio melhorou novamente, tendo a libra um decrescimento já acentuado em 7\$50.

Dentro de pouco tempo tudo melhorará muito mais.

Emilio

## Contadores de electricidade

à venda nos  
Escritórios da "Empresa eletro oceanica,"

**Associações locais.**—Os *Galitos* realisam no proximo dia 22 a sua costumada reunião dançante, a *mi-carême*.

Tambem o *Recreio-artístico* festeja hoje e amanhã o 26.<sup>o</sup> aniversario da sua fundação com uma recita no *Teatro-aveirense* e a inauguração, em sessão solene, do retrato do falecido socio fundador, sr. Julio Rodrigues da Silva.

Abrilhanta a festa a excellente banda de infantaria 24.

## O caso de Serrazes

Deve terminar hoje, embora a adeantadas horas da noite, o julgamento, em Coimbra, das victimas duma descaroavel perseguição: os arguidos do assassinio do dr. Augusto Malafaia.

De reus, que um caso de honra levou áquele lugar, passaram á categoria de victimas, que em verdade são, duma perseguição odiosa, que tem de ser levada em conta e produzir, com a prova feita—equivalente a um titulo de nobreza que se impõe aos homens de honra—a sua absoluta absolvição.

Nem outra coisa é de esperar. O relate circunstanciado dos jornais de grande informação, que ocupa colunas, avidamente lidas por uma população de muitos milhares de individuos espalhados por todo o paiz, como a opinião já formada a seu respeito, envolvem os moços respondentes numa atmosfera bem diferente daquela que em principio os envolvia.

As simpatias do paiz inteiro são para eles, membros de familias illustres, almas predestinadas para o bem, homens cuja reabilitação não tardou em fazer-se, logo após o acto de desespero, aliaz de legitimo desforço, que praticaram.

O tribunal de Coimbra, onde affluu um grande numero de pessoas da mais alta categoria social, deve pronunciar hoje o seu vereditum absolutorio.

De confiar é que assim seja, longe do logar parcial e afetado onde pela primeira vez foram julgados, em face do que, pela defeza e prova testemunhal, se verificou exuberantemente.

O ambiente em Coimbra, informa-nos quem de lá vem, como de resto em toda a parte, é todo em seu favor. Nem se compreende, por virtude das provas feitas pelo testemunho de categorisados membros da sociedade portugueza e da palavra eloquente dos seus defensores, que outra seja a maneira de julgar e resolver o importante pleito.

Matou-se um homem em legitima defeza justificada por um caso de honra. A absolvição impõe-se, não vá aquella morte produzir a perda de mais preciosas vidas.

**Guarda-republicana.**—Pela nova organização da guarda republicana, fica em Coimbra a 1.<sup>a</sup> companhia do batalhão n.<sup>o</sup> 4, e em Aveiro a 2.<sup>a</sup>, dividida em 3 secções: Aveiro, Ovar e Anadia.

A 1.<sup>a</sup> secção pertencem os postos de Aveiro, Albergaria-avelha, Estarreja, Sever do Vouga, Ilhavo e Vagos. A 2.<sup>a</sup> secção pertencem os postos d'Ovar, Feira, Arouca, Espinho, Castelo de Paiva, Maceira de Cambra, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira e os sub-postos de Canêdo, Mansores e Alvarenga. A 3.<sup>a</sup> secção pertencem os postos de Anadia, Agueda, Mealhada, Oliveira do Bairro e Pampilhosa e os sub-postos de Maceira de Alcoba e Luzo.

## A comedia portuguesa

Pontos nos 11

A *Alma-popular*, num justo desagravo ou num ajuste de contas com o ex-governador-civil do distrito, Lucio Vidal, esclarece o publico ácerca da algazarra que ele aí fez num esfregão de cosinha a que aquele camarada da imprensa se refere.

Parece que o Lucio pretende negar serviços de valia ao dr. Costa Ferreira, governador civil actual, atribuindo-os á sua insignificante pessoa.

Para que o publico veja e aprecie até onde chega a pequenez, a mesquinhez, a insignificancia do individuo, da *Alma-popular* transcrevemos os seguintes documentos:

«O meu caro Costa Ferreira poderia, se quizesse, firmar o seu poderio em Vagos. Eu lhe digo como: os Paços-do-concelho desta terra estão a edificar-se lentamente porque á camara escaceia o capital preciso para que a obra se complete. Neste edificio serão acomodadas todas as repartições publicas e portanto o governo tem por dever auxiliar a camara numa iniciativa destas. A vizinha villa de Ilhavo acaba de ser contemplada com 3 contos, conseguidos por intermedio do meu amigo. E' justo, mas ainda mais direito tem Vagos, que até hoje foi e é um feudo do partido democratico. Se o meu caro Costa Ferreira conseguisse uma verba para a conclusão desta obra, eu ficaria com imensa força eleitoral nesta terra, que redundaria tambem em seu beneficio. Quer lançar mão a este empreendimento? Se quizer, mande dizer-m'o e escreva depois á camara oferecendo o seu valimento, para que ela represente e o meu amigo patrocine a sua representação.—Lucio Vidal»

O leitor vê? O dr. Costa Ferreira arranjava o subsidio, e a força era para Lucio Vidal, embora, coecedesse, por favor, ao sr. dr. Costa Ferreira, um pouco em seu beneficio. E' pyramidal.

Mas vamos ao resto. Passado tempo o subsidio vinha, e então Lucio Vidal enviava ao dr. Costa Ferreira o seguinte telegrama:

«Em nome povo Vagos, agradeço reconhecidissimo seu favor.»

E numa carta subsequente:

«O *Jornal de Vagos* refere-se em termos mercedadamente elogiosos ao meu caro Costa Ferreira por ter conseguido o subsidio de 3 contos.»

Pois agora aparece o mesmo Lucio Vidal, escrevendo algures, segundo informa a *Alma-popular*:

«Você, Costa Ferreira, serviu-se do meu nome para conseguir o subsidio auxiliar para a construção do edificio da camara municipal.»

E' tal o impudor, que não tem comentarios. O leitor que lh'os faça e por aqui avalie da audacia, e do despejo da creatura.

A proposito

E a proposito, sr. dr. Costa Ferreira, em que fica aquele celebre caso das certidões eleitorais que o official do registo civil de Vagos se negou a passar a tempo e horas a cento e tantos eleitores a quem ele e o irmão pretendiam esbulhar do voto?

O caso é grave, muito grave

mêsimo, e está devidamente previsto na propria lei eleitoral.

Olhe que quem o seu inimigo poupa, nas mãos lhe morre; e é preciso moralisar os costumes de certa gente.

Tudo foi por bem...

Numa extensa carta que dirige ao *Seculo*, procurando ver se de qualquer forma diminue as graves responsabilidades que assumiu levantando o incidente parlamentar da sessão de 6 do corrente, afirma o sr. Alberto Xavier, entre outras coisas com que a gente ri, que não tivéra a intenção de levantar uma questão politica, nem a de pôr em causa a pessoa do sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Deve ter sido então por isso que os realistas acudiram... em nome dos principios republicanos!

Não foi uma questão politica, nem visou directamente o sr. dr. Barbosa de Magalhães, mas uma questão de principios. E na defeza dos bons principios, da moralidade do regimen, foi que o sr. Alberto Xavier teve por companheiro, muito a seu lado, o sr. dr. Jaime Silva, que bem lhe compreendeu as boas intenções...

Mas não é das boas intenções que se diz estar o inferno cheio?

Nova lei de imprensa

O sr. ministro da justiça vai apresentar á sanção do parlamento uma nova lei de imprensa.

Isso mais, como no momento actual, se tornou necessario regular caposamente o exercicio da escrita.

A imprensa, isto é uma parte dos papeis que aí se publicam sob a rubrica de imprensa, carecem de enfreamento.

Contra os mais altos poderes do Estado se escrevem coisas horroscas, chegando a fazer-se a apologia dos principios demolidores de todo o organismo social.

Abusa-se por toda a parte. Ha papeis indecorosos, onde os termos, sempre os mesmos, são para toda a gente de ladrão para cima. Honrados, os que escrevem nas rodilhas difamatorias.

Efetivem-se de maneira eficaz as responsabilidades destes troços panfletarios, por ironia chamados jornalistas.

Oxalá se faça obra em termos, como tudo leva a crer.

A descida.—O custo dos generos desce? Sem duvida, segundo uma comunicação de Rosas para o *Seculo*.

Diz-se ali que os preços correntes no mercado da localidade são os seguintes: a batata, a 4 e 5 escudos a arrôba; o feijão a 10\$00 e o grão e o centeio a 9\$00 os 20 litros; os ovos a 1\$20 a dúzia; o azeite a 3\$50 o litro; a vitela a 1\$80 o quillo.

Quando chegará cá a melhoria?



## Novas publicações

Visinhos do mar, por  
Julião Quintinha.

É um livro de novelas interessantes, que se lêem com agrado. Tem encanto na singeleza, brilho na forma e moral no pensamento.

Julião Quintinha explica a razão do título, que nasceu do seu profundo amor ás águas rumorosas do oceano, e dá-nos a propósito alguns lindos contos cujas cenas se desenrolam á beira-mar.

O volume contém umas sessenta e seis novelas, impressionantes algumas, leves, ligeiras, bem rematadas outras.

É um livro moderno, bem feito, que se impõe pelo esmero da sua maneira literaria, e está á venda em todas as livrarias.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

### Boletim de emigração

Pela delegação em Aveiro do «Comissariado geral dos serviços de emigração», foram-nos enviados os cinco primeiros volumes do *Boletim de emigração* a que alude a disposição do artigo 56, n.º 12, do decreto n.º 5.624, e que, publicados de tres em tres mezes cada um, inserem informações preciosas sobre mercados de trabalho e colocação de emigrantes, estatística do movimento, lista das agencias e agentes de emigração, de pasagens e passaportes, etc.

É um trabalho muito conhecido, e dá pleno cumprimento ao regulamento de 19 de junho no seu artigo 139.

Compilação de sumarios do *Diario-do-governo*.

Distribuiu-se já o n.º 2 das *Compilações dos sumarios do Diario-do-governo*, publicação de interesse para quem tenha de consultar hora a hora a folha oficial. É uma economia de tempo e trabalho, que por isso se recomenda.

Instrução pastoral contra o alcoolismo.

O sr. Bispo-conde, de Coimbra, ofereceu-nos um exemplar do proveitoso trabalho que acaba de publicar, e que, sob o título de *Instrução pastoral contra o alcoolismo*, dá carinhoso conselho aos diocesanos contra o uso imoderado das bebidas alcoolicas. O prelado fundamenta em opiniões autorizadas de clinicos e de autores classicos, e vendo o assunto sob o ponto de vista religioso e moral, prescreve a abstinencia com bom criterio.

Pela imprensa.—Tem o título de *Academia-livre* um novo semanario que começou a publicar-se em Lisboa, e que, como por ele se vê, representa o espirito da classe academica, sob a direção do Frederico Branco Martins. Desejamos-lhe prosperidades.

## Interpelação

Ouvimos dizer que o illustre deputado *regio-nalista*, sr. dr. Jaime Silva, vai interpelar e fulminar o governo por virtude de haver contratado na Inglaterra o empréstimo de 3 milhões de libras metendo como intermediario da operação o «Banco-nacional-ultramarino» e pondo de parte o «Regio-nal de Aveiro».

O facto constitue, realmente, um inaudito escandalo de preferencia, que deve maguar não só os sentimentos patrioticos da patriótica instituição de credito local, mas ainda os delicados e multiplos serviços pela mesma benemerita instituição prestados á terra dos mexilhões. Nem a ouvirem sequer!

Que o illustre deputado consiga fazer desabar sobre o governo as proprias arcadas celestiais. Mas ai das cotovias, coitadinhas!

Em favor da Murtosa. — Prosegue a lista de inscitos na subscrição aberta por iniciativa dos empregados do *Banco-ultramarino* nesta cidade:

Luiz da Cruz Moreira, 2500; Viuva Pereira da Naja & Filho, 2500; António de Castro, 5000; Innocencio Esteves, 5000; Escola primaria de Cacia, 30045; idem n.º 3, Aveiro, 24000; Companhia ovariense de N. e Pesca, 150000; António Marques da Cunha, 10000; subscrição aberta por Poinpeu da Costa Pereira, 42000; Cooperativa de Aveiro, 10000; Augusto Cezar do C. Goes, 10000; Ricardo Mendes da Costa, 10000; José Antunes d'Azevedo, 10000; Francisco Porfirio da Silva, 2000; Colégio portuguez—Aveiro, 9000; Escola primaria d'Eixo, 56005; Inspector-escolar de Oliveira de Azemeis, 5000; Banda de Parilhó (filarmónica), 20000; Jorge Faria e Melo, 2500; Cezar da Cruz Bento, 1000; Escola primaria de Mamodeiro, 150005; Guarda-fiscal secção d'Aveiro, 17000; dr. José Marques Pereira Barata, 20000; Ferreira & Irmão, 15000; Ferreira Teixeira & Araújo, 10000. — (Prosegue).

Por erro de caixa, saiu jno n.º anterior o nome do sr. dr. Luiz do Vale com a subscrição de 3000, quando a importância que deu foi de 5000.

Recenseamento eleitoral. — Conforme as disposições legais, a secretaria municipal fez já expedir as listas do novo recenseamento para exposição e reclamação em todas as freguezias. Fica ali um exemplar para quem quiser verificar as inscrições, tendo sido enviado outro ao meritissimo juiz da comarca.

O recenseamento, tal como se encontra, incluye 3305 eleitores, assim divididos por freguezias: Aradas 148; Cacia, 243; Eiro, 68; Eixo, 131; Esgueira, 410; Gloria, 686; Nariz, 129; Oliveirinha, 304; Requeixo, 298 e Vera-cruz, 790.

## Partido-republicano-português

### O seu Congresso

Nos termos do artigo 48.º da Lei-organica, é convocado o congresso geral ordinario do Partido-republicano-português para os dias 21, 22 e 23 do proximo mês de abril, em Coimbra.

As entidades a que se refere o artigo 51.º da Lei-organica podem desde já inscrever-se na sede do Diretorio, T. da Agua de Flor, n.º 33, mediante o pagamento de 2\$00.

Alem do bilhete de admissão os congressistas devem apresentar os bilhetes de identidade ou cartões de filiação a que se refere o artigo 69.º da Lei-organica.

Só podem fazer-se representar as comissões politicas, jornais e centros, cujas organizações ou filiações estejam registadas na secretaria do Diretorio.

As delegações dos corpos administrativos devem ser visadas pelas comissões politicas das circumscrições respectivas.

Os Passos. — Realisaram-se, no domingo e 2.ª feira ultimos, as duas procissões de Passos, e da Vera-cruz e a da Gloria, que seguem sempre uma á outra.

Não as favoreceu um sorriso de bom tempo, como na de Cinza, mas nem por isso a affluencia de devotos foi menor, vindo á cidade, das aldeias e de muitos concelhos proximos, centenas de pessoas.

Uma e outra das duas colónidades fizeram-se com notavel esplendor e fé religiosa, tendo sido tambem a visita de sabado ás egrejas em que as venerandas imagens se achavam em exposição, enormemente concorrida.

## Dias findos

### D. Palmira Regala

Na sua casa da Pocariça, onde ha meses residia com suas filhas, faleceu ante-ontem, vitimada por antigos padecimentos, a sr.ª D. Palmira Moreira Regala, esposa do nosso presado amigo e patricio, ausente em Africa, sr. dr. Francisco Regala, tenente-coronel medico do exercito.

A noticia, que aqui chegou por telegrama, não surpreendeu mas causou profundo pesar entre os seus.

A falecida, que ha anos viera cuidar da educação de seus filhos para o continente, era uma senhora forte e morreu nova.

A seu marido e filhos, como a seu irmão, o sr. visconde da Corujeira, e á familia Regala, os nossos sentimentos.

## Campos, hortas e pomares

### Epoca da poda da videira

Nenhum trabalho é tão delicado e preciso como este a que, por regra geral, tão pouco cuidado se liga.

Dos trabalhos de grangelo das vinhas a poda é uma das operações culturaes de maior importancia.

Pois como sabemos a videira deixada ao abandono não deixa de vegetar e fructificar, mas, o que é verdade é que as uvas produzidas são em menos quantidade, duma qualidade inferior, e os mostos por elas produzidos menos ricos, dando por isso vinho de inferior qualidade.

Não é indifferente a época em que se deve proceder á poda da videira.

Nunca se deve principiar a poda antes que a queda das folhas anuncie que cessou o movimento da seiva.

A videira deve podar-se depois da vara estar bem atempada e terem caído as folhas, isto é na ocasião do descanso vegetativo e antes da nova rebentação, e não a seguir á vindima, como costumam fazer nalgumas regiões, e antes da seiva entrar em movimento a fim de se evitar que parte deste liquido nutritivo seja empregado inutilmente em nutrir ramos que tem de ser cortados.

As podas temporárias produzem muitas vezes estragos irremediaveis, principalmente se lhes sobrevem frios muito intensos e geadas, porque promovem mais cedo a rebentação da videira e os pampanos ainda tenros não podem suportar os rigores da geada.

Nos sitios em que os invernos são rigorosos, deve guardar-se a poda definitiva para depois dos grandes frios e em vinhas plantadas em sitios baixos.

Nas vinhas fortes e vigorosas e nos logares onde os frios de inverno são muito intensos, convem fazer a poda tardia, isto é nos fins do inverno ou principios da primavera.

A poda de inverno é vantajosa nas localidades em que os invernos são pouco rigorosos e as geadas tardias são pouco frequentes e quando a vinha é velha ou quando as castas são pouco vigorosas, a fim de que a seiva logo que entra em movimento só tenha que alimentar exclusivamente



botões que se deixam na poda.

A poda temporária proporciona, pois, maior vigor, e a tardia uma maior frutificação.

Para manter a vinha forte pode-se podar mais cedo, e em videiras fracas e que sofrem de violentos ataques de *filoxera* não é de recomendar a poda tardia, que a debilita; depois da seiva ter retomado o movimento a maior parte dissipa-se nos choros e em pura perda para a vegetação.

Agricultor

## Vida política

A convite do seu presidente, sr. dr. José Barata, devem reunir amanhã, pelas 21 horas, na sua sede, as comissões políticas do Partido - republicano - português em Aveiro.

Aderiu ao Partido-republicano-português o esclarecido clínico em Barcouço, sr. dr. Fausto Braz Gonçalves, republicano de nome e influencia. Folgamos.

## Isto não é um conto

O que vai ler-se é a verdadeira história de um doente, a quem as Pilulas Pink restituíram a saúde, que estava bem profundamente abalada.

Este doente, o sr. Alfredo Luz da Costa, 47, rua do Mirante, Lisboa, achava-se muito anêmico. Depois de ter tomado sem resultado uma grande variedade de remédios, decidiu-se a tomar as Pilulas Pink. O resultado obtido prova quanto mais sensato seria o ter começado por tomá-las, desde os primeiros sintomas do seu mal, mas preferimos dar a palavra ao sr. Costa, que melhor nos explicará o seu caso:



«Tenho muitíssimo prazer em dar parte a v. dos excelentes resultados por mim obtidos com as suas Pilulas Pink. Para debelar uma profunda anemia, que tanto me torturava, em vão recorri a uma grande quantidade de medicamentos. Só as Pilulas Pink devo o ter recuperado de todo a saúde.»

E' facto perfeitamente averiguado que as Pilulas Pink atalharam imediatamente a marcha da doença. Estas pilulas fazem de novo voltar as forças, em primeiro lugar, provocando um afluxo mais considerável dos globulos vermelhos do sangue e, em seguida, pela energica acção que exercem sobre o conjunto das funções organicas. Por outro lado, o doente sente logo renascer o seu apetite. As suas digestões tornam-se mais fáceis, e o peso não tarda a aumentar, prova de que assimila melhor os alimentos.

E' poderosa e duradoura a efficacia das Pilulas Pink contra a anemia, a c'rose, a neurastenia e a fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 250 réis a caixa \$300 réis as 6 caixas. Depósito geral J. P. Bastos & C., Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

## Moxilões e ovos molos

Por dentro como por fóra

Que «o preto também ser gente» já a cantiga o dizia.

Mas que este preto imprudente sem rabicho e sem crescente, aos brancos contestaria faculdade em que porfia e de que abusa irreverente, isso é que ninguém diria.

No preto a gente vê caras, a alma negra não vê.

Este, porem, põ-la ás claras n'uma sessão de banzé em que invocou as... araras — as musas que tinha ao pé — e mostra ás turbas ignaras a boa raça que é.

## Mandarim encarnado



Ideal para as senhoras é possuírem uma bela carnção e aquela cor mate e aristocrática que distinguem a verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem manchas vermelhas.

derme sa e lisa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado do CRÈME SIMON (sem perfume), do PÓ e do SABONETE SIMON. Este Crème alivia admiravelmente as picadas de mosquitos. Exigir a verdadeira marca.

Grande marca franceza.

## Fecho da pagina

Abre amanhã o mercado anual de S. José, que consta de madeiras e alfaias agricolas, e que se realisa no Rocio e Alboi, desta cidade.

E' a «guarda-avancada» da Feira-de-março, que se inicia em 25 e prosegue por abril fóra, até ás proximidades da Semana-santa.

O sr. dr. João d'Almeida, que, como dissemos, foi á Alemanha por virtude da aquisição a fazer duma nova maquina para a produção da energia electrica, já ali efetuou a compra, procedendo agora ao seu embarque e não tardando por isso que a iluminação publica se estabeleça até de manhã.

A actual ficará de reserva para algum caso imprevisto.

Já aí ha açúcar á venda, branco fino, ao preço de 1\$60.

Como este, também todos os outros generos hão de descêr.

A aglomeração de originaes impede-nos de dar hoje gravura. Irá no proximo numero, e diz ainda respeito aos barcos de pesca da nossa costa.

## Mendes da Costa &amp; C.

Depositarlos das Aguas da Cúria Aveiro

## Maquina de escrever Jost

Vende-se uma, em segunda mão e magnifico estado. Quem pretender, pôde dirigir-se ao escritório da Empresa de Sal, Lit.<sup>da</sup>, nesta cidade — Largo Luiz Cipriano.

## Caderno de encargos

## Taxas postais

Cartas, cada 20 gramas ou fracção, \$10; postais simples \$6; resposta paga \$12; ilustrados \$08; bilhetes-cartas, \$12; de resposta paga, \$24 centavos.

Para as colonias portuguesas e países estrangeiros, as taxas são respectivamente, de \$21 e \$40, \$12 e \$24, \$20 e \$40, e \$24 e \$48.

Os jornais e outros impressos pagam conforme são expedidos pelas respectivas redações ou particulares: \$04 e \$08, \$02 e \$08.

— Dias em que é obrigatoria a estampilha da Assistencia: 1 e 2 de janeiro; 21 de agosto; 4 e 5 de outubro; 24, 25, 26 e 30 de dezembro.

## Horario dos comboios

| Para o norte |       | Para o sul   |       |
|--------------|-------|--------------|-------|
| Correio...   | 5,32  | Correio...   | 8,36  |
| Tramway...   | 7,00  | Recoveiro... | 11,47 |
| Onibus...    | 7,54  | Rapido...    | 18,37 |
| Rapido...    | 13,00 | Onibus...    | 21,57 |
| Tramway...   | 18,40 | Correio...   | 22,45 |
| Correio...   | 20,01 |              |       |

Do Porto, sai o tramway ás 13,5 que chega a Aveiro ás 16,32. Idem 17,46 e chega ás 20,20. Do sul, outro ás 6,30 e chega ás 16,19.

## Edital

A Camara municipal do concelho da Mealhada põe a concurso, pelo espaço de sessenta dias, a contar da data da publicação deste anuncio no *Diário-do-governo*, o fornecimento de força motriz e eléctrica destinada á iluminação publica e particular, abrangendo a area total do concelho.

O programa do concurso e respectivo caderno de encargos acham-se patentes na secretaria da mesma Camara, em todos os dias e horas uteis, podendo ali ser examinados pelos interessados.

Mealhada, 21 de janeiro de 1922.

O Presidente da Comissão executiva, Manuel Ruivo de Figueiredo

## A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto as senhoras bonitas, a vós e a vossas todas, minhas senhoras!

## Podeis evitar

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette o incomparavel



## CRÈME SIMON



Ele conservará a vossa epiderme juventude e beleza e impedirá a ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Com o uso regular do Crème Simon com o emprego do

PÓ de arroz SIMON

e do SABONETE SIMON

## Companhia Industrial Portugal e Colonias

## Filial de Coimbra

## Estrada

## Beira

Pão, massas, farinhas, sementes, bolachas e cereais.

Milho colonial

branco, da Beira e Benguela

## Deposito em Aveiro

RUA DO GRAVITO, 37 a 39-A

Endereço telegrafico: "SEMEAS"



# Testa & Amadores

## COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY = Telegramas: TESTA

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

### Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa

CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALIZADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

### Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais  
N.º 2, 8\$00 " ou 18\$00 "  
N.º 3, 12\$00 " ou 16\$00 "

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a ÚNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias úteis, das 10 1/2 às 15 1/2 horas

### Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações

Representante das motocicletas F. N., GLYNO e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B  
Aveiro

### Mercearia

#### ABEL SIMÕES CRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência. Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas  
MERCEARIA

Grande depósito de cimentos nacionais e estrangeiros, Adubos, sulfato e enxofre. Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE,"

Domingos Leite & C.ª, L.ª

Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B  
AVEIRO

### Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacos para livros—Louças—Artigos para desenho e pintura—Perfumarias—Sabonetes—Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

### Alfaiataria fazendas

## João de Deus Marques & C.ª, L.ª

Rua João Mendonça—AVEIRO

Gravataria  
Camisaria  
e Perfumaria

### RICHARDO PEREIRA CAMPOS

PRACA DO COMERCIO—AVEIRO  
Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos. Preços modicos Seriedade nas transações

### Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passelo e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

RUA DIREITA—AVEIRO

### Empresa de Louças e Azulejos, L.ª

Premiada em primeiro lugar na exposição realizada na Tapada d'Ajuda pela Associação central de agricultura, e com medalha de ouro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.

Sanearia decorativos—Louça artistica

### CAMISARIA ELITE

Perfumaria, luvaria, gravataria—Lãs sedas, rendas, malhas, pêles, abajofos e miudezas

DE José Martins

Rua Coimbra, 6—AVEIRO

### Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.

Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Corteira)  
AVEIRO

### Tabacaria, Chapelaria e Mercearia -DE- Augusto Carvalho dos Reis

Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de mesa—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritorio—Chapelaria, gravataria e suspensorios—Especialidade em chá e café e outros artigos de mercearia.

### Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA  
AVEIRO

DE—Manuel Pedro da Conceição

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

### COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Este Colégio, situado num dos pontos mais centrais da cidade, obedece a todos os preceitos da higiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações elétricas, acaba de abrir, professando-se desde já os cursos: instrução primária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primária-superior.

### Estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão

José Antunes de Azevedo, Sucessores

Deposito de diferentes fabricas. Vendas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

### Salgueiro & Filhos, L.ª

Deposito de tabacos

nacionais e estrangeiros  
Delegados da Companhia seguradora "Sagres,"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES  
Aveiro—Praça Luis Cipriano

### Companhia de Seguros "Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.ª, S.ª

AVEIRO

### Grandes Armazens do Chiado--AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo em AVEIRO



**Humberto d'Almeida** (aluno do «Curso superior de sciencias» e antigo professor no *Internato-academico*, do Porto) explica todas as disciplinas do curso de ciencias dos liceus com ingls.

Na rua Direita, n.º 40 se trata.



**Farinha Poltural Ferruginea da Farmacia Franco**

Esta farinha é um produto muito bom para a saúde, especialmente para as crianças, e é muito útil para a digestão. É muito boa para a saúde e é muito útil para a digestão. É muito boa para a saúde e é muito útil para a digestão.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

**Pedro Franco & C.ª L.ª**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

## Propriedade em Esgueira

**V**ENDE-SE ali a grande propriedade denominada **Quinta da Alfandega**.

Trata-se em Aveiro com o encarregado da venda, o sr. **Alfrêdo Esteves Ferreira**.



**Curso de musica**

Professora de violino e piano

**Amelia M. Pinto da Fonseca**  
Rua Mendes Leite, 1-B

**Aveiro**

## Soures & Graça

SUC.ªs DE PEDROSA & C.ª

Armazem de cereais, farinhas, azules e bacalhau, massas, bolachas e acares.

AVENIDA CENTRAL, 14 a 14-B

**Aveiro**

**Antonio José da Fonsêca**

**Cereais e legumes**

**Estarreja—Pardelhas**

Faz instalações electricas a pres-tações

# CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

**127—Praça da Liberdade, 128—PORTO**

Telegramas: Finannclal

Telefone: 791

Caixa do correio: 60

**Operações bancarias de toda a especie**

Compra e sáca letras de cambio sobre as principais praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e commerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel.—Einheiro em conta corrente e a prazo fixo.

**CHAPEUS**  
Para senhora e creança  
LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sedas e guarnições.  
**AVEIRO**  
Rua Colimbrã n.º 9  
Alzira Pinheiro Chaves

**PAVL PEREIRA & C.ª L.ª**  
OUVREIRO JOALHEIROS

**JOIAS, PRATAS, FILIGRANAS.**  
RUA 31 DE JANEIRO, N.º 53  
PORTO

## CIMENTO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

**Sociedade Comercial Financeira, Ltd.ª**

Telefones. C 197 e 5267.

Rua do Alecrim, 65, 1.º—Lisboa

**CASA BRAZIL**

**—ALFAIATARIA**

Casimiras nacionais e estrangeiras

**S. SILVA**

104, Praça da Batalha, 105—PORTO

**Padaria BIJOU, de**  
**—Macedo & Estevam**

Do de todas as qualidades e tamanhos  
à hora indicada.

AVENIDA BENTO DE MOURA  
—AVEIRO—

**Garage Trindade — Trindade, Filhos**  
— AVENIDA CENTRAL — AVEIRO

Comereta geral—Automoveis, motocicletas, bicicletas e seus accessorios

Importação das principais fabricas estrangeiras  
Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas  
"Triumph Cycle, Co. Lda Coventry,"  
Stock de pneumaticos "Michellin," para automoveis  
Oleos, Gaxolina e massa constante. Automoveis de aluguer. Oficina para reparações. Garage para recolha

**SAPATARIA TEIXEIRA**

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e creança pelos ultimos modelos e minimos preços.  
Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega.



**João da Cruz Bento & Irmão**

Negociantes de pescado e sal

Praça do Peixe — **AVEIRO**Serralheria a vapor — de **Manuel Ferreira**

EXECUÇÃO perfeita e com modicidade de preços, de todos os trabalhos concernentes á arte: portões, grades, lavatórios, camas, fogões, motores a vento e engenhos de tirar agua, etc., etc.

Rua Tenente Rezende — **AVEIRO****A Mobiliadora** — José Augusto Ferreira & Filho

Aveiro — Praça do Comércio

Móveis em madeira e ferro — Colchoaria — Tapeçaria — Oleados — Carpetes — Cristais — Louças em porcelana e esmalte — Objetos de enfeite a toilette — Decorações.

O mais vasto estabelecimento no género

**Salão COSTA**

DE — Ana Teixeira da Costa

Atelier de chapéus modelos, confeções e concertos, para senhora e criança. Grande sortido em plumas, sedas, veludos e outros enfeites.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Rua 31 de Janeiro, 52, 2.º — **PORTO****Armazem de Sola, Cabedais e Calçado**

em todas as medidas, formas e qualidades

**FABRICO MANUAL** — DA —**Sapataria Migueis**

O que de melhor, mais moderno e mais em conta se encontra.

Rua Coimbra — **AVEIRO****PADARIA MACEDO**

Especialidade no seu genero. Vende chá, café, assucar, vinhos finos e bolachas.

Praça de Comercio

**AVEIRO****Mercearia Aveirense**

DE

**Francisco Porfirio da Silva**

Chá, Café, Papelaria e Miudezas

Rua do Gravito

**AVEIRO****Auto-Garage Fonsêca**

Aveiro — Côjo

Alugueis e concertos — Venda de artigos proprios.

Carreiras diarias para o Foz de Costa-nova, de julho a novembro.

**CAPELARIA "IDEAL"**

DE — Eduardo Coelho da Silva

Rua Direita, 12-A e 12-B — **AVEIRO**

Oficina de chapéus e guarda-soes

Prontidão e esmero em todas as encomendas, pois está perfeitamente montada para isso. Sortido de novidade em bonés e chapéus para homem e criança. Transforma para qualquer gosto. Oficina de guarda-soes; concertam-se e cobrem-se com segurança. Lindo sortido de guarda-soes e bengalas de castões modernos. Vende cordões artificiais, bouquets, etc., para fua.

**Ourivesaria VILAR**

Sortido completo em ouro e prata.

Jóias com brilhantes e pedras finas.

Pratas artisticas e cristais guarnecidos.

**RELOJOARIA** — sortido completo.

Compra e vende objetos usados.

Officinas para concertos nos mesmos

Ruas Mendes Leite e José Estevam

**AVEIRO****Chicória** Sociedade Produtora de Chicória, Lid. — Rua Manuel Firmino, 33 — **AVEIRO**

Chicória seca em grande quantidade e da melhor procedencia. Sementes de origem Magdurg, importadas directamente da Alemanha. Sementes de outras qualidades. Representantes da casa.

**Carl Beck & C.ª**

Aceitam-se encomendas de qualquer semente de legumes, chicória ou beterrabas. — Preços modicos.

Pedir esclarecimentos na sede desta sociedade.

**Confeitaria Mourão, Sue.ª**

Sempre os mais finos doces de ovos, especialidades da terra. Fornece serviços de chá e sobremesa. Despacha em condições para o paiz, Africa e Brasil. Descontos aos revendedores. OVOS MOLES em latas ou barricas. Mariscos em conserva. Engulas assadas à pescador.

Rua Coimbra — **AVEIRO****HOTEL AVEIRENSE****AVEIRO**

Ruas do Gravito e do Seixal

Instalações em ampla casa apropriada

Aceio, hygiene e conforto.

**ESMOROSO SERVIÇO DE COZINHA****AVEIRO****Ricardo da Cruz Bento**

COM

Estabelecimento de mercearia, azeite e vinhos finos. — Licores, xaropes e aguardente. — Papelaria, objetos de escritorio e diversas miudezas. — Lónas para navios — Breu preto, louro e cru, utensilios para amanho de barcos, cordeame e poleame. Vendas por junto e a retalho

Praça do Peixe — **Aveiro****Empresa Central Portuguesa, L.ª**

(Sucessora de Maia, Martins &amp; C.ª, Suc.)

90 — Rua Almirante Cândido dos Reis (à Estação)

**AVEIRO**

Deposito de massas alimenticias, bolacha, e artigos de mercearia

**Cereais, farinhas e sementes**

Carboreto, sabão, cimento, sal, etc., etc;

**AVEIRO****A Portugal, L.ª**

A mais importante fabrica de calçado do paiz.

**Solidez, elegancia e economia**Sempre os ultimos modelos aos preços da fabrica — Deposito geral para o distrito de Aveiro, no estabelecimento de **ESTRELA, MOURÃO****MOURÃO** de Eduardo Osorio & Filho

Camisaria, gravataria, confeções e artigos de novidade — Praça 14 de Julho — Rua Mendes Leite

**AVEIRO****Tabacaria Moderna**

DE — José Augusto Coucelro

Tabacos nacionais e estrangeiros, boquillas, cigarreiras, tabaqueiras, etc. Tintas, livros, papel e outros objetos para escritorio. Tintas para pintar a oleo e aguarelas. Postais ilustrados. Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas. Artigos tipograficos em todos os generos. Encadernações.

Avenida Bento de Moura, n.º 1-A — **AVEIRO**

Officinas de Serralheiro e Segelro

**Carlos Migueis Picado**

Executa com a máxima perfeição, prontidão e segurança, portões, grades (estilo antigo ou arte-nova) lavatórios, camas, estancas-fios, motores a vento, depósitos, sarros, etc., e faz todos os concertos nestes artigos.

Construe fogões para lchha e carvão, cofres à prova de fogo, etc. Mobiliario, louça em barro e esmalçada, colchoaria, etc. — Officinas Largo da Apresentação — Deposito Rua Direita — **AVEIRO**

**ELETRO-MECANICA** Ferrarias, Teixeira &Graça, Lda — **AVEIRO** — Rua Coimbra.

Officinas: de metalurgia, miquelagem, cobreagem, polinagem, etc.

Eletricidade: Instalações de luz e força motriz com perfeição e segurança. Grande deposito de material electrico. Fabrico especial de candieiros em variados modelos. Não comprem sem visitarem a nossa exposição de candieiros, pois vendemos por preços vantajosos para reclame.

Contadores, aparelhos de ménage e aquecimento.

Artigos de novidade para brindes

Bronzes, metais, vidros e cristais, mármore, biscuita e outros artigos de fantasia.

**CARNES** Frêscas e salgadas

Vaca, vitela e cevado

Salchicharia-Pingue-Tripa para enchidos

Avenida Agostinho Pinheiro

**JOÃO LOPES** Aveiro**AVEIRO****"Luzostela"** Fabrica

de lixa e outros produtos: :::::

Lixas de todas as qualidades em vidro e esmeril, tanto em pano como em papel.

Pó de esmeril especial

para limpar colheres

**Brito & C.ª** — **AVEIRO****HERREIRA****& GUIMARÃES**

Armazem de cabos, lonas

e aprestos de navios

**SECURAS E COMISSÃO**Rua do Café, 18 — **AVEIRO****AVEIRO**Telegr. **MARIATO****VIDEIRAS AMERICANAS****BARBADOS** e enchêrtos das

mais resistentes e produtivas

castas. Enchêrtos de pereiras das

mais finas qualidades.

Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho

**AVEIRO — REQUEIXO****AVEIRO****Domingos L. da Conceição****PARDELHAS — ESTARREJA**

Solicitador encarregado a agente de passageiros e passeios

Serviços de procuradoria e andamento de todos os processos: civis, comerciais, orfanológicos, criminaes, etc.

Abilim passaportes e fornece passagens para todos os portos de estrangeiro e Africa-portuguesa mediante modica remuneração.

**AVEIRO****AVEIRO****Sal e pescado** Fornos em

larga escala, para o paiz e estrangeiro, ROQUE FERREIRA PATACÃO.

Praça do Peixe — **AVEIRO**

Serralheria

de ferragens

para construções

Estabelecimento

de ferragens nacionais e estrangeiras. Cutilaria, ferramentas, ferro, aço, carvão, etc., etc.

Ricardo M. da Costa, — Rua da Corre-doura — **AVEIRO**.**AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO****AVEIRO**